



*Domingo
de Ramos
na
Paixão do
Senhor*



Entrada: Jerusalém em Festa...

***Jerusalém em festa,
acorre ao vosso encontro,
com ramos de oliveira,
saudando-vos com hinos.***

(Bis)

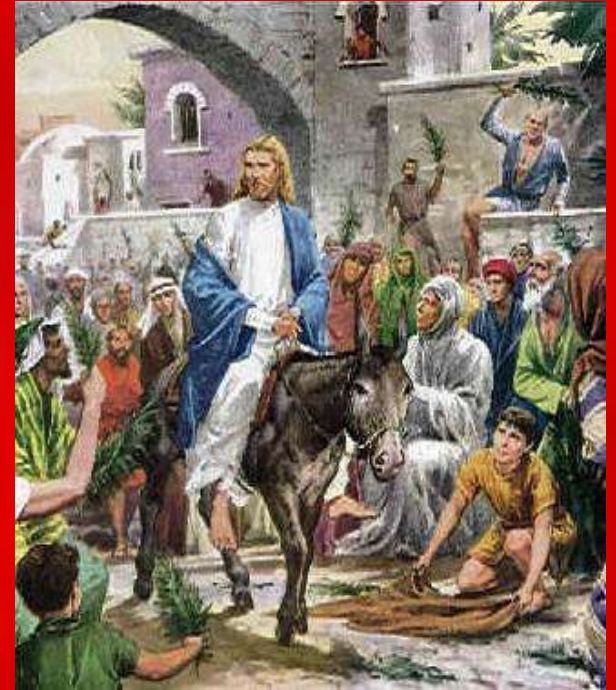


**HOSSANA, HOSSANA,
HOSSANA AO FILHO DE DAVID. (Bis)**

Entrada: Jerusalém em Festa...

***Ao grande Rei que passa,
montado num jumento,
o povo e as criança,
estendem os seus mantos.***

(Bis)



**HOSSANA, HOSSANA,
HOSSANA AO FILHO DE DAVID. *(Bis)***

Entrada: Jerusalém em Festa...

***Entre palmas e ramos,
com cantos e clamores,
caminhais para a cruz,
prenunciando o triunfo.***

(Bis)

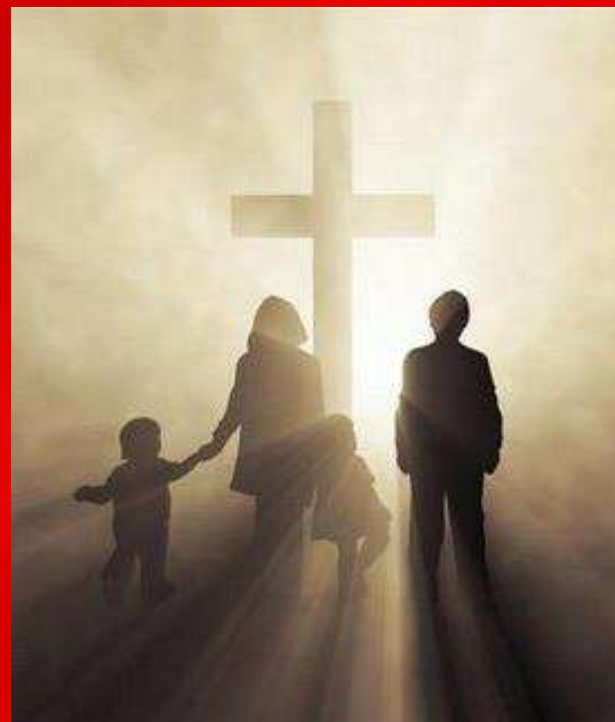


**HOSSANA, HOSSANA,
HOSSANA AO FILHO DE DAVID. *(Bis)***

Entrada: Jerusalém em Festa...

***Cristo Rei, Senhor nosso,
com júbilo marchando,
convosco até à morte,
logremos a vitória.***

(Bis)



**HOSSANA, HOSSANA,
HOSSANA AO FILHO DE DAVID. *(Bis)***

*Domingo
de Ramos
na
Paixão do
Senhor*



Perdão
Senhor

Domingo de Ramos



Aparecendo como homem,
humilhou-se ainda mais,
obedecendo até à morte...

Leitura do Livro de Isaías

Is 50, 4-7





**O Senhor deu-me a graça de falar
como um discípulo, para que eu
saiba dizer uma palavra de alento
aos que andam abatidos.**

**Todas as manhãs Ele desperta os
meus ouvidos, para eu escutar, como
escutam os discípulos.**



**O Senhor Deus abriu-me os ouvidos
e eu não resisti nem recuei um passo.
Apresentei as costas àqueles que me
batiam e a face aos que me arrancavam
a barba; não desviei o meu rosto dos
que me insultavam e cuspiam.**



**Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio,
e, por isso, não fiquei envergonhado;
tornei o meu rosto duro como pedra,
e sei que não ficarei desiludido.**

Palavra do Senhor.



Domingo de ramos na Paixão do Senhor

Salmo Responsorial

Salmo 21 (22)

Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Todos os que me vêm
escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam
a cabeça:**

**«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».**

SALMO RESPONSORIAL

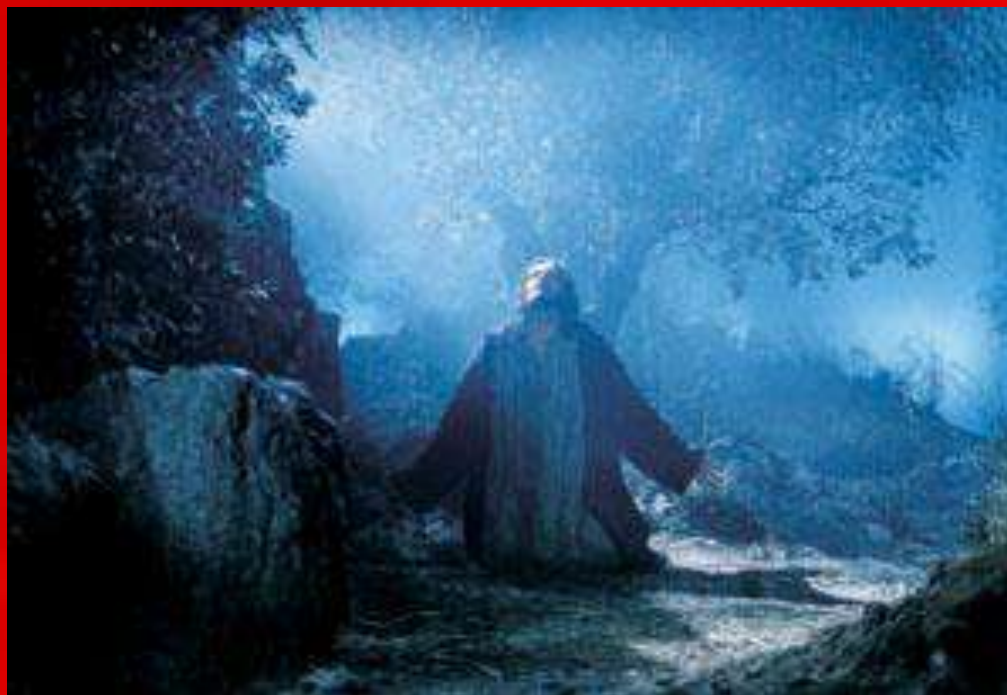
Salmo 21 (22)



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespassaram as minhas mãos
e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.**



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
Mas Vós, Senhor,
não Vos afasteis de mim,
sois a minha força,
apressai-Vos a socorrer-me.**

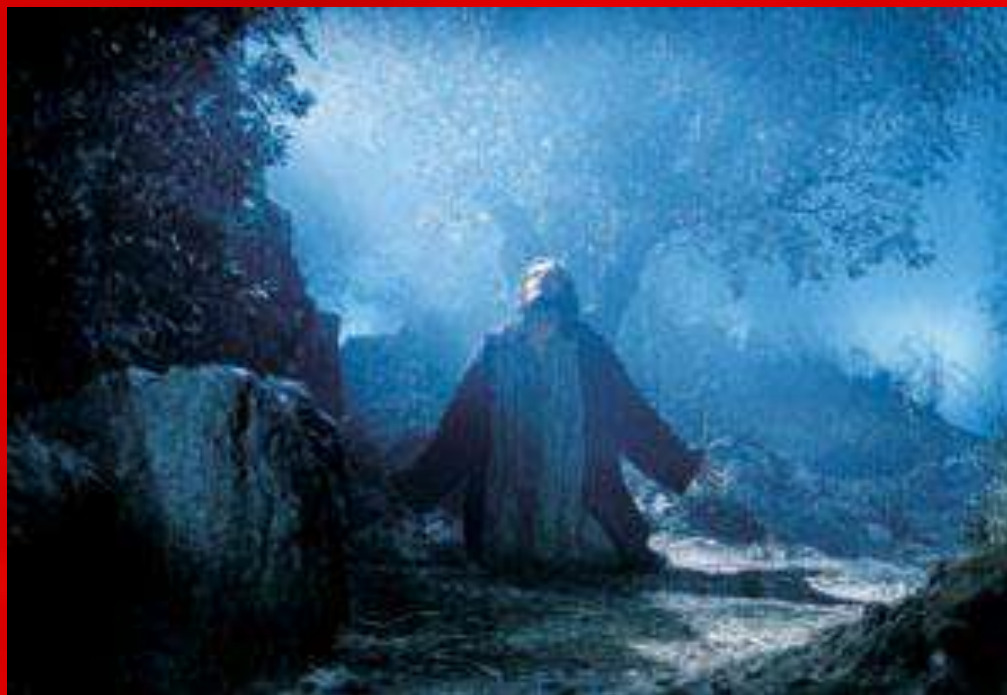


Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**Hei-de falar do vosso nome
aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da
assembleia.**

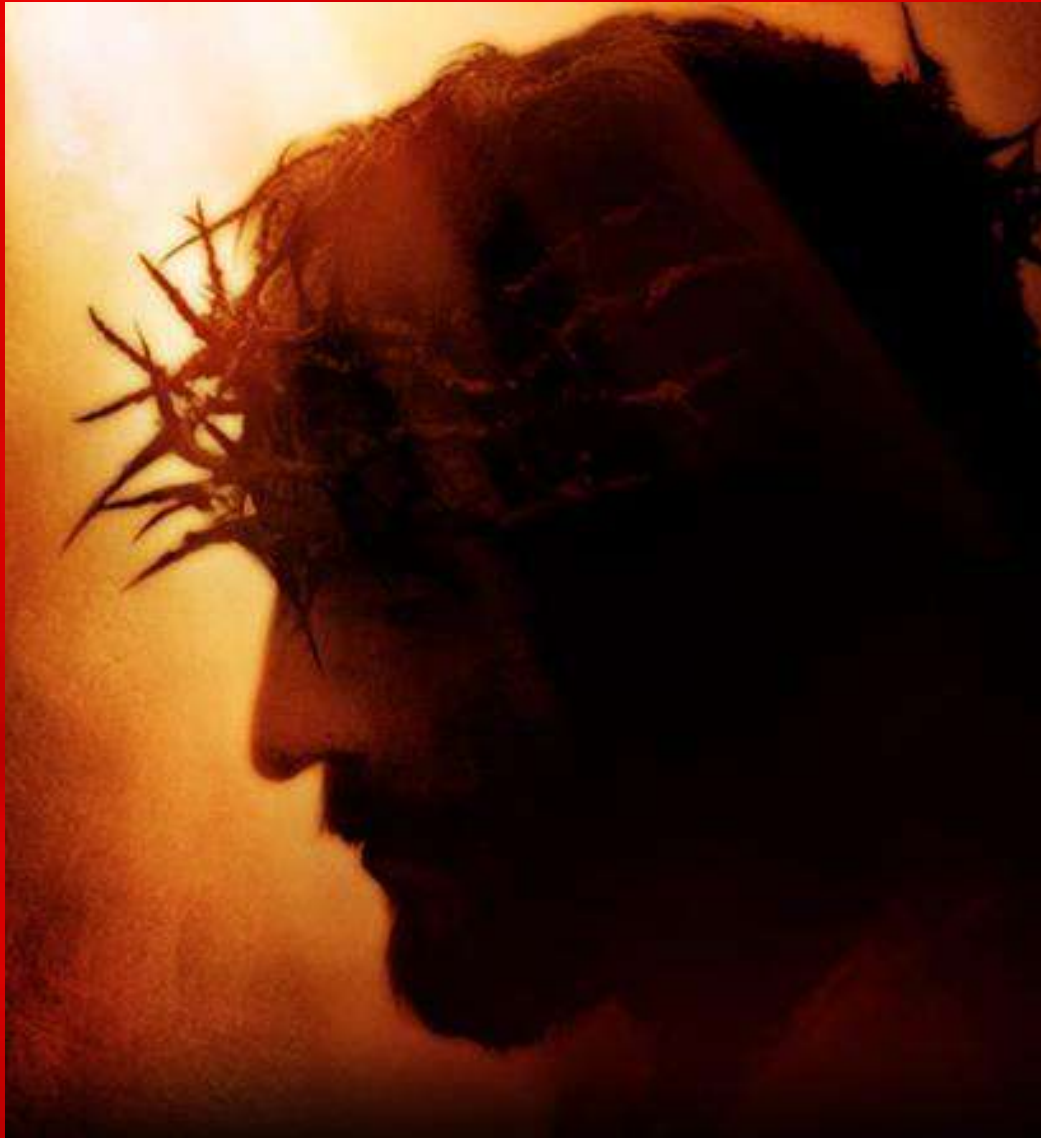
**Vós, que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de
Israel.**



Refrão:

***Meu Deus, meu Deus,
porque me abandonastes?***

**«Humilhou-Se a Si próprio;
por isso Deus O exaltou»**



***Leitura da Epístola do apóstolo
São Paulo aos Filipenses***

Filip 2, 6-11





**Cristo Jesus, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.**



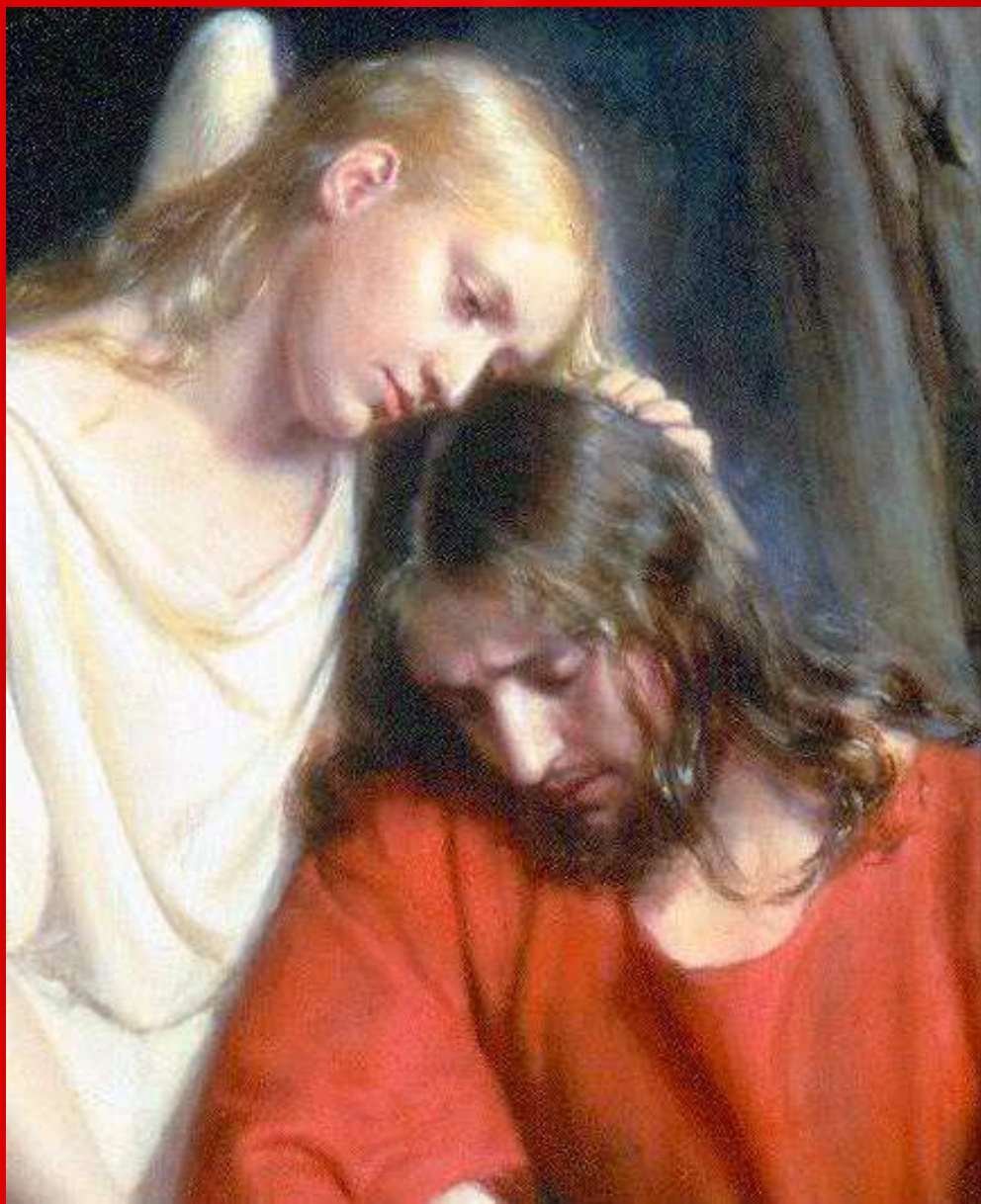
**Aparecendo como homem, humilhou-Se
ainda mais, obedecendo até à morte
e morte de cruz.**

**Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um
nome que está acima de todos os nomes,**



para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.



*Louvor a Vós,
Jesus Cristo,
Rei da eterna glória*

*Cristo obedeceu até à
morte
e morte de cruz.*

*Por isso
Deus O exaltou
e Lhe deu um nome
que está acima de
todos os nomes.*

***Evangelho
de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas***

Lc 22, 14-23, 56



Quando chegou a hora,
Jesus sentou-Se à mesa com os seus
Apóstolos e disse-lhes:



***«Tenho desejado ardentemente comer
convosco esta Páscoa,
antes de padecer; pois digo-vos que
não tornarei a comê-la,
até que se realize plenamente
no reino de Deus».***



Então, tomando um cálice, deu graças
disse:

*«Tomai e reparti entre vós,
pois digo-vos que não tornarei a beber
do fruto da videira,
até que venha o reino de Deus».*



Depois tomou o pão e, dando graças,
partiu-o e deu-lho, dizendo:

***«Isto é o meu Corpo entregue por vós.
Fazei isto em memória de Mim».***

No fim da ceia, fez o mesmo com o cálice,
dizendo:



«Este cálice é a nova aliança no meu Sangue, derramado por vós. Entretanto, está comigo à mesa a mão daquele que Me vai entregar. O Filho do homem vai partir, como está determinado. Mas ai daquele por quem Ele vai ser entregue!».



Começaram então a perguntar uns aos outros qual deles iria fazer semelhante coisa.

Levantou-se também entre eles uma questão:

qual deles se devia considerar o maior?

Disse-lhes Jesus:



«Os reis das nações exercem domínio sobre elas, e os que têm sobre elas autoridade são chamados benfeitores.

Vós não deveis proceder desse modo. O maior entre vós seja como o menor, e aquele que manda seja como quem serve.



Pois quem é o maior:

o que está à mesa ou o que serve?

Não é o que está à mesa?

***Ora Eu estou no meio de vós como
aquele que serve.***

***Vós estivestes sempre comigo nas
minhas provações.***



***E Eu preparo para vós um reino,
como meu Pai o preparou para Mim:
comereis e bebereis à minha mesa,
no meu reino,
e sentar-vos-eis em tronos,
a julgar as doze tribos de Israel.***



***Simão, Simão, Satanás vos reclamou
para vos agitar na joeira como trigo.
Mas Eu roguei por ti,
para que a tua fé não desfaleça.
E tu, uma vez convertido,
fortalece os teus irmãos».***



Pedro respondeu-Lhe:

*«Senhor, eu estou pronto a ir contigo,
até para a prisão e para a morte».*

Disse-lhe Jesus:

**«Eu te digo, Pedro: Não cantará hoje o
galo, sem que tu, por três vezes,
negues conhecer-Me».**



Depois acrescentou:

«Quando vos enviei sem bolsa nem alforje nem sandálias, faltou-vos alguma coisa?».

Eles responderam que não lhes faltara nada.

Disse-lhes Jesus:

«Mas agora, quem tiver uma bolsa pegue nela, bem como no alforge; e quem não tiver espada venda a capa e compre uma.



Porque Eu vos digo que se deve cumprir em Mim o que está escrito: ‘Foi contado entre os malfeitores’. Na verdade, o que Me diz respeito está a chegar ao fim».



Eles disseram:

«Senhor, estão aqui duas espadas».

Mas Jesus respondeu:

«Basta».

**Então saiu e foi, como de costume,
para o monte das Oliveiras,
e os discípulos acompanharam-n'O.
Quando chegou ao local, disse-lhes:**



***«Orai, para não entrardes em
tentação».***

**Depois afastou-Se deles cerca de um tiro
de pedra e, pondo-Se de joelhos, começou
a orar, dizendo:**

***«Pai, se quiseres,
afasta de Mim este cálice.***

***Todavia, não se faça a minha vontade,
mas a tua».***



**Então apareceu-Lhe um Anjo,
vindo do Céu, para O confortar.
Entrando em angústia,
orava mais instantemente,
e o suor tornou-se-Lhe como grossas
gotas de sangue, que caíam na terra.**



Depois de ter orado,
levantou-Se e foi ter com os discípulos,
que encontrou a dormir,
por causa da tristeza.

Disse-lhes Jesus:

«Porque estais a dormir?

*Levantai-vos e orai, para não
entrardes em tentação».*



**Ainda Ele estava a falar,
quando apareceu uma multidão de gente.
O chamado Judas, um dos Doze,
vinha à sua frente
e aproximou-se de Jesus, para O beijar.
Disse-lhe Jesus:**



«Judas, é com um beijo que entregas o Filho do homem?».

**Ao verem o que ia suceder,
os que estavam com Jesus
perguntaram-Lhe:**

«Senhor, vamos feri-los à espada?».



E um deles feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita.

Mas Jesus interveio, dizendo:

«Basta! Deixai-os».

E, tocando na orelha do homem, curou-o.

Disse então Jesus aos que tinham vindo ao seu encontro, príncipes dos sacerdotes, oficiais do templo e anciãos:



***«Vós saístes com espadas e varapaus,
como se viésseis ao encontro dum
salteador.***

***Eu estava todos os dias convosco no
templo e não Me deitastes as mãos.***

***Mas esta é a vossa hora e o poder das
trevas.***



**Apoderaram-se então de Jesus,
levaram-n'O e introduziram-n'O em casa do
sumo sacerdote.**

Pedro seguia-os de longe.

**Acenderam uma fogueira no meio do pátio,
sentaram-se em volta dela,
e Pedro foi sentar-se no meio deles.**



**Ao vê-lo sentado ao lume,
uma criada, fitando os olhos nele, disse:
«*Este homem também andava com Jesus*».**

Mas Pedro negou:

«*Não O conheço, mulher*».

Pouco depois, disse outro, ao vê-lo:

«*Tu também és um deles*».



Mas Pedro disse:

«Homem, não sou».

**Passada mais ou menos uma hora,
afirmava outro com insistência:**

*«Esse homem, com certeza, também andava
com Jesus, pois até é galileu».*

Pedro respondeu:

«Homem, não sei o que dizes».



**Nesse instante – ainda ele falava –
um galo cantou.**

**O Senhor voltou-Se e fitou os olhos em
Pedro.**

**Então Pedro lembrou-se da palavra do
Senhor, quando lhe disse:**

***‘Antes de o galo cantar,
Me negarás três vezes’.***

E, saindo para fora, chorou amargamente.



Entretanto, os homens que guardavam Jesus troçavam d'Ele e maltratavam-n'O. Cobrindo-Lhe o rosto, perguntavam-Lhe:

«Adivinha, profeta: Quem Te bateu?».

E dirigiam-Lhe muitos outros insultos. Ao romper do dia, reuniu-se o conselho dos anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas.



**Levaram-n'O ao seu tribunal
e disseram-Lhe:**

«Diz-nos se Tu és o Messias».

Jesus respondeu-lhes:

*«Se Eu vos disser, não acreditareis
e, se fizer alguma pergunta,
não respondereis.*

*Mas o Filho do homem sentar-Se-á
doravante à direita do poder de Deus».*



Disseram todos:

«Tu és então o Filho de Deus?».

Jesus respondeu-lhes:

«Vós mesmos dizeis que Eu sou».

Então exclamaram:

«Que necessidade temos ainda de testemunhas?

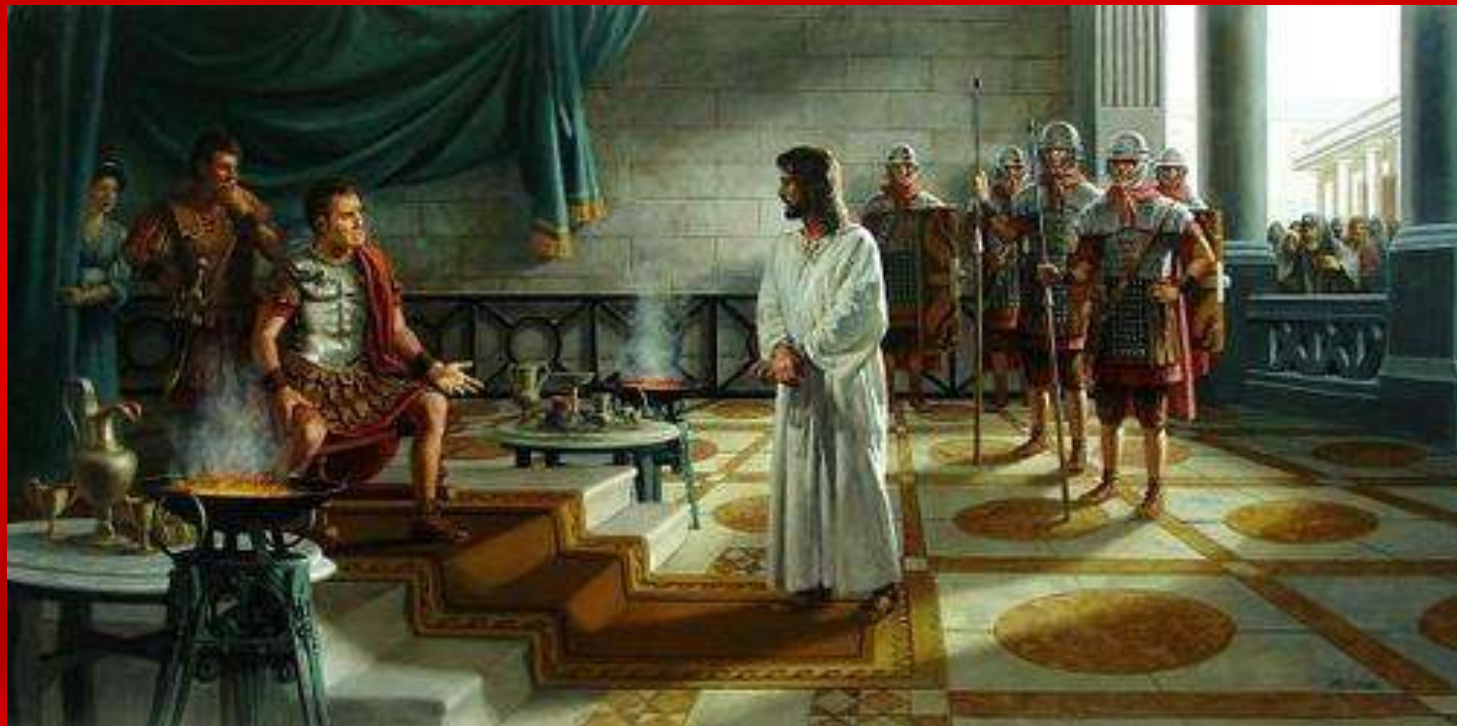
Nós próprios o ouvimos da sua boca».



Levantaram-se todos e levaram Jesus a Pilatos.

Começaram a acusá-l'O, dizendo:

*«Encontrámos este homem a sublevar o
nosso povo,
a impedir que se pagasse o tributo a César
e dizendo ser o Messias-Rei».*



Pilatos perguntou a Jesus:

«Tu és o Rei dos judeus?».

Jesus respondeu:

«Tu o dizes».



Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão:

«Não encontro nada de culpável neste homem».

Mas eles insistiam:

«Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui».



Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu; e, ao saber que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava nesses dias em Jerusalém.



Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito.

Havia bastante tempo que O queria ver, pelo que ouvia dizer d'Ele, e esperava que fizesse algum milagre na sua presença.

Fez-Lhe muitas perguntas; mas Ele nada respondeu.



**Os príncipes dos sacerdotes e os escribas
que lá estavam acusavam-n'O com
insistência.**

**Herodes, com os seus oficiais,
tratou-O com desprezo
e, por troça, mandou-O cobrir com um
manto magnífico
e remeteu-O a Pilatos.**

**Herodes e Pilatos, que eram inimigos,
ficaram amigos nesse dia.**



**Pilatos convocou os príncipes dos
sacerdotes, os chefes e o povo,
e disse-lhes:**

*«Troxestes este homem à minha presença
como agitador do povo.*

*Interroguei-O diante de vós
e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de
que O acusais.*

*Herodes também não,
uma vez que no-l'O mandou de novo.*



Como vedes, não praticou nada que mereça a morte.

Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um preso por ocasião da festa.

E todos se puseram a gritar:



«Mata Esse e solta-nos Barrabás».

Barrabás tinha sido metido na cadeia por causa de uma insurreição desencadeada na cidade e por assassínio.

De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra, querendo libertar Jesus.

Mas eles gritavam:

«Crucifica-O! Crucifica-O!».



Pilatos falou-lhes pela terceira vez:

«Mas que mal fez este homem?

Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte.

Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar».

**Mas eles continuavam a gritar,
pedindo que fosse crucificado,
e os seus clamores aumentavam de
violência.**



Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam:

soltou aquele que tinha sido metido na cadeia por insurreição e assassinio, como eles reclamavam, e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam.

**Quando O conduziam,
lançaram mão de um
certo Simão de Cirene,
que vinha do campo,
e puseram-lhe a cruz
às costas, para a levar
atrás de Jesus.**



**Seguia-O grande multidão de povo e
mulheres que batiam no peito
e se lamentavam, chorando por Ele.**

Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes:



«Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos.

Pois dias virão em que se dirá:

**‘Felizes as estéreis,
os ventres que não geraram
e os peitos que não amamentaram’.**



Começarão a dizer aos montes:

‘Caí sobre nós’;

e às colinas: ‘Cobri-nos’.

Porque se tratam assim a madeira verde, que acontecerá à seca?».

**Levavam ainda dois malfeitores
para serem executados com Jesus.**



Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-n'O a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

Jesus dizia:



***«Pai, perdoa-lhes,
porque não sabem o que fazem».***



Depois deitaram sortes, para repartirem entre si as vestes de Jesus.

O povo permanecia ali a observar.

Por sua vez, os chefes zombavam e diziam:

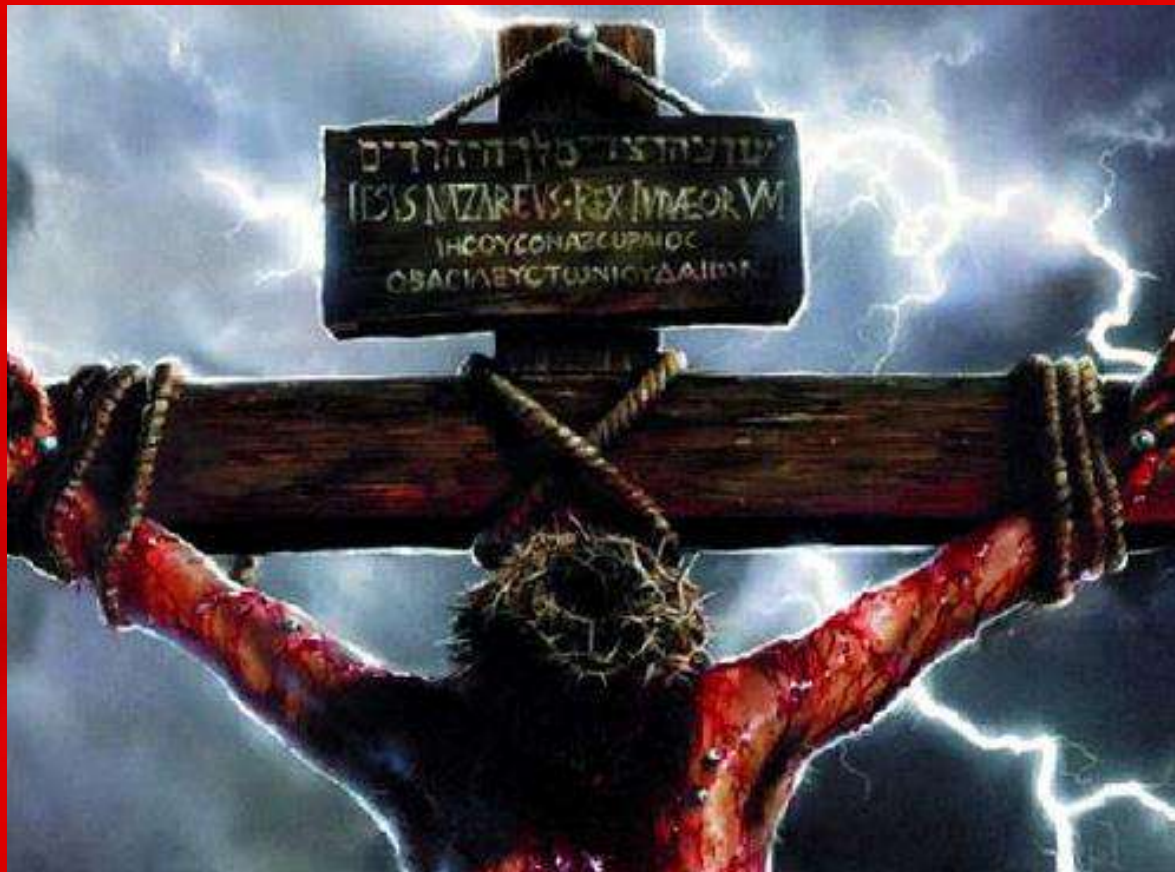
«Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito».



**Também os soldados troçavam d'Ele;
aproximando-se para Lhe oferecerem
vinagre, diziam:**

*«Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti
mesmo».*

**Por cima d'Ele havia um letreiro:
«Este é o Rei dos judeus».**





**Entretanto, um dos malfeitores
que tinham sido crucificados
insultava-O, dizendo:**

*«Não és Tu o Messias?
Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».*

**Mas o outro, tomando a palavra,
repreendeu-o:**



*«Não temes a Deus,
tu que sofres o mesmo suplício?
Quanto a nós, fez-se justiça,
pois recebemos o castigo das nossas más
acções.
Mas Ele nada praticou de condenável».*

E acrescentou:



*«Jesus, lembra-Te de mim,
quando vieres com a tua realeza».*

Jesus respondeu-lhe:

***«Em verdade te digo:
Hoje estarás comigo no Paraíso».***



**Era já quase meio-dia,
quando as trevas cobriram toda a terra,
até às três horas da tarde,
porque o sol se tinha eclipsado.
O véu do templo rasgou-se ao meio.
E Jesus exclamou com voz forte:**



**«Pai,
em tuas mãos entrego o meu espírito».**

Dito isto, expirou.



**Vendo o que sucedera,
o centurião deu glória a Deus, dizendo:
*«Realmente este homem era justo».***

**E toda a multidão que tinha assistido
àquele espectáculo,
ao ver o que se passava, regressava
batendo no peito.**

**Todos os conhecidos de Jesus,
bem como as mulheres que O
acompanhavam desde a Galileia,
mantinham-se à distância,
observando estas coisas.**



**Havia um homem chamado José,
da cidade de Arimateia,
que era pessoa recta e justa e esperava o
reino de Deus.**



Era membro do Sinédrio, mas não tinha concordado com a decisão e o proceder dos outros.

Foi ter com Pilatos

e pediu-lhe o corpo de Jesus.

E, depois de o ter descido da cruz,

envolveu-o num lençol

e depositou-o num sepulcro escavado na rocha,

onde ninguém ainda tinha sido sepultado.



Era o dia da Preparação e começavam a aparecer as luzes do sábado.

**Entretanto,
as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia acompanharam José e observaram o sepulcro e a maneira como fora depositado o corpo de Jesus.**



**No regresso,
prepararam aromas e perfumes.
E no sábado guardaram o descanso,
conforme o preceito.**

Palavra da salvação.



